

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

1 março | 10h00

RADIOCOMUNICAÇÕES NO CASTELO

Castelo de Palmela, Espaço de Transmissões Militares

O walkie talkie é um meio de comunicação prático que substitui facilmente o telemóvel, sobretudo na ausência de rede e em situações de catástrofe. Participe e experimente as vantagens deste pequeno aparelho.

Entrada Livre | Duração: 02h00

Org.: Comunidade de Lobos do Distrito de Setúbal | Apoio: Câmara Municipal de Palmela

7 março | 11h00 Inauguração

ANGOLA: SABERES EM MOVIMENTO, do projeto KNOW.AFRICA

Igreja de Santiago, Castelo de Palmela

7 março

VISITAS ORIENTADAS AO CASTELO E AO CENTRO HISTÓRICO DE PALMELA

10h00 – Castelo de Palmela | Ponto de encontro – Praça de Armas

11h00 – Centro Histórico de Palmela | Ponto de encontro – Igreja de São Pedro

Ações gratuitas com inscrição prévia (limite de inscrições: Mínimo 6 Máximo: 20

(inscrições até às 12h00 da antevéspera do dia da visita).

Info./Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt | 21 233 6640

8 março | 10h00

ESGRIMA HISTÓRICA

Castelo de Palmela

Treino de esgrima e recriação histórica, aberto à assistência do público visitante do Castelo de Palmela.

Entrada Livre | Duração: 02h00

Org.: ARCAHP - Associação de Recriação e Colecionadores de Armas Históricas de Portugal

Esgrima Histórica | Apoio: Câmara Municipal de Palmela

28 março | 10h00 e 15h00

À DESCOBERTA DO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL

10h00 | Museu - A Estação | Conversas "No meu tempo..."

Estaremos à conversa com um/a ferroviário/a, que nos contará a sua História de Vida com incidência na atividade profissional.

15h00 | Memórias ferroviárias na vila de Pinhal Novo: caminhada

Uma caminhada pelo centro da vila de Pinhal Novo - com ponto de partida na escultura de homenagem ao ferroviário, junto à biblioteca municipal – levar-nos-á à toma de água, à nova estação ferroviária e, por fim, ao Museu – A Estação.

Atividades acessíveis a pessoas com necessidades específicas de mobilidade e com acompanhamento em Língua Gestual Portuguesa.

Ações gratuitas com inscrição prévia

Info./ Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 238 4171

DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

Aproveite o dia para visitar os recantos do Centro Histórico de Palmela.

Já conhece este recurso pedagógico?

Centro Histórico de Palmela. Patrimónios. by Museu Municipal de Palmela - Issuu

30 março | 09h00 – 17h00

FÉRIAS A CRESCER – edição da Páscoa Ferrovia e Turismo Industrial

Museu – A Estação

Esta edição será dedicada à ferrovia e ao turismo industrial, proporcionando uma experiência educativa e divertida, onde os participantes são convidados a descobrir este importante património local, através de visitas e atividades lúdico-pedagógicas.

Destinatários: crianças 6-11 anos, residentes, estudantes ou filhas/os de trabalhadores no concelho de Palmela.

Participação gratuita (min.: 15 e máx.: 25 participantes)

Serviço Educativo do Museu e Bibliotecas

Info./Insc.: (até 25 de março): patrimonio.cultural@cm-palmela.pt | 21 233 6640



Monumento ao Ferroviário, Pinhal Novo

MUSEU
MUNICIPAL
PALMELAMunicípio
Palmela



notícias do Museu Municipal de Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

O Museu Municipal de Palmela (MMP) iniciou a sua atividade em finais dos anos 80 do século XX, como uma estrutura polinucleada, de funcionamento permanente e sem fins lucrativos, tendo como missão preservar o património cultural do território administrado pelo Município de Palmela. Hoje, assume-se como Museu de Território, ancorado nas diversas identidades / memórias das comunidades que deixaram o seu lastro e que aqui habitam e o constroem diariamente, criando raízes e novos espaços de interação.

Com áreas de exposição de longa duração – no Castelo de Palmela e no Museu — A Estação, em Pinhal Novo – e outras vocacionadas para exposições temporárias, o MMP tem também disponíveis exposições virtuais e parcerias com outros espaços de cariz museológico existentes no concelho.

É no Castelo de Palmela que está sedado o Museu Municipal, ocupando diversos espaços distribuídos pelo monumento: as salas do Espaço Arqueológico, o Espaço de Transmissões Militares, a Reserva visitável de S. Tiago*, a Igreja de Santiago, a Igreja de Santa Maria e a Torre de Menagem**.

*Visita sujeita a marcação prévia.

**Encerrada por razões de segurança.

Pode seguir a página do Museu Municipal de Palmela no Facebook
Conheça os nossos Horários e contactos.

Esperamos por si!

O Museu Municipal de Palmela tem instaladas exposições em diversos espaços, um dos quais é o Cine-Teatro São João (Palmela); são apresentadas as peças mais emblemáticas da coleção do museu, relativas à história deste equipamento cultural inaugurado em 1952. O imóvel está classificado como Monumento de Interesse Público e tem fixada uma Zona Especial de Proteção (ZEP), que visa salvaguardar o seu enquadramento arquitetónico e a sua ligação visual com o tecido urbano próximo e, em especial, com o Largo de S. João.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do Cine-Teatro S. João)
Org.: Câmara Municipal de Palmela



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela



A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

3 a 31 março

MOVIMENTO COOPERATIVO NO CONCELHO DE PALMELA - COOPINHAL

Centro Cultural do Poceirão

A partir do Fundo Documental da antiga COPOP-Coopinhal a exposição estabelece os laços, a evolução e os resultados do Trabalho Cooperativo nas Cooperativas de Consumo, nas Cooperativas Agrícolas, nas Adegas Cooperativas, nas Cooperativas Culturais e nas Cooperativas de Crédito Agrícola que se estabeleceram no concelho de Palmela, contribuindo para o seu desenvolvimento económico e social. Iniciativa no âmbito das comemorações do Ano Internacional do Cooperativismo, 2025.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do Centro Cultural do Poceirão)
Org.: Câmara Municipal de Palmela

7 março a 10 maio

ANGOLA: SABERES EM MOVIMENTO, do projeto KNOW.AFRICA

Igreja de Santiago, Castelo de Palmela

Exposição que dá a conhecer a variedade de agentes locais invisíveis envolvidos em quatro expedições científicas portuguesas que percorreram Angola na segunda metade do século XIX: expedições de Friedrich Welwitsch (1853-1860), Hermenegildo Capelo e Roberto Ivens (1877-1880 e 1884-1885) e Henrique de Carvalho (1884-1888), refletindo sobre o papel das comunidades locais na construção do património histórico, científico e cultural. Esta exposição encontra-se no âmbito do projeto KNOW.AFRICA financiado por: FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia (ref. 2022.01599.PTDC)

Org.: Universidade de Évora, Instituto de História Contemporânea, IN2PAST
KNOW.AFRICA | Redes de conhecimento na África Oitocentista: uma abordagem das Humanidades Digitais dos encontros coloniais e do conhecimento local nas narrativas de expedições portuguesas (1853-1888) (ref. 2022.01599.PTDC).

21 março a 18 abril

A QUESTÃO PALESTINA: O ESSENCIAL

Biblioteca Municipal de Palmela

Esta exposição é um contributo para o conhecimento da história de violência a que tem sido sujeito o povo palestino desde a fundação do estado de Israel. Procura também despertar no visitante o interesse em querer saber mais sobre um drama que pesa fortemente na consciência da comunidade internacional.

Org.: Câmara Municipal de Palmela

Até setembro 2026

A ARTE DA TANOARIA

Espaço Cidadão, Palmela

Entre as coleções do Museu Municipal de Palmela destacam-se as peças da coleção de tanoaria provenientes da oficina de Júlio Augusto da Costa, que laborou em Palmela na primeira metade do século XX, generosamente doadas pelos seus herdeiros em 2005.

A tanoaria consiste na produção de contentores em madeira, como barris, pipas ou tonéis, utilizados na conservação e transporte de líquidos, sobretudo do vinho.

Entrada gratuita
(visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Org.: Câmara Municipal de Palmela





notícias do Museu Municipal de Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

Exposição **DE PALMELA AO POCEIRÃO. UMA VIAGEM ARQUEOLÓGICA**

A exposição propõe a descoberta da história da ocupação humana do concelho, através de cinco artefactos arqueológicos: biface, taça campaniforme, ânfora, insígnia da Ordem de Santiago e saco de arroz. A viagem tem início com os primeiros homínidos e as primitivas comunidades de caçadores-recoletores, que ocuparam e exploraram esta região interestuarina Tejo-Sado, passando pelos romanos, até aos dias de hoje.

[De Palmela ao Poceirão - Uma Viagem Arqueológica - CM Palmela](#)
[Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

Exposição **À SOMBRA DO CASTELO: URBANISMO MEDIEVAL E MODERNO NA RUA DE NENHURES**

Exposição sobre Arqueologia Urbana em Palmela, apresenta os resultados das Escavações arqueológicas da Rua de Nenhures, onde foram identificados diversos silos medievais e estruturas do século XVI. Com base nos materiais arqueológicos e na informação decorrente da investigação do sítio foi possível identificar um dos espaços urbanos da Vila medieval – o arrabalde do Castelo de Palmela.

[Consulte AQUI](#)

Exposição **40 ANOS DE PODER LOCAL DEMOCRÁTICO**

A exposição esteve patente na Biblioteca Municipal de Palmela, em 2016, no âmbito das comemorações dos 40 anos do Poder Local Democrático, período que se iniciou com as primeiras eleições autárquicas em 12 de dezembro de 1976. Hoje, pode ser vista em formato virtual – nela se abordam temas relacionados com o Poder Local na Democracia, com foco nas transformações ocorridas no concelho de Palmela.

https://issuu.com/museumunicipaldepalmela/docs/expo_40_anos_poder_local

Exposição **A OFICINA DE LATOARIA DE JORGE REIS**

Os ofícios tradicionais exerceram, durante séculos, uma função primordial numa sociedade que encontrava na natureza os recursos necessários e o seu campo de atuação.

Memórias e trabalho numa Latoaria do Centro Histórico de Palmela é o que pode descobrir nesta história online: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

Exposição **COMÉRCIO TRADICIONAL DROGARIAS DE PALMELA**

No século XX, existiam três drogarias no centro da vila de Palmela: Drogaria Paula, Drogaria «da Veva» - de Carlos Joaquim de Sousa - e a Drogaria Central, também conhecida por «do Amílcar». Estes estabelecimentos eram fundamentais na vida das comunidades e é acerca delas que nos fala esta história: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

Denominação: Locomotiva a vapor (miniatura)**Proveniência:** Doação de Fernanda Maria Pereira Rôlo**Inventário:** 2019.03.1571**Matéria:** Madeira, metal**Datação:** Século XX (2ª metade)**Dimensões:** 33 cm (alt.) x 17 cm (larg.) x 80 cm (comp.)**Descrição técnica:**

Criada artesanalmente pelo ferroviário Rolândio Eugénio Ramos (1927-2012), com madeira e metal usados/reciclados, esta miniatura de locomotiva de tração a vapor com *tender*, é apresentada sobre carris. A locomotiva tem o número **181 CP**; o tender tem placa **II-IOI** e inclui uma pá. A locomotiva nº 181 original foi totalmente construída de raiz nas Oficinas Gerais de Lisboa (Santa Apolónia), e fez parte de uma série de 6 – 181 a 186 – construídas entre 1910 e 1913, com bitola ibérica; foram criadas «por modificação de cinco locomotivas de três eixos conjugados», a saber locomotivas nº 151, 160, 163, 169 e 170. Com substituição das antigas caldeiras por novas, «possuíam maior superfície de aquecimento», o que lhes dava maior potência; com a instalação de um bissel dianteiro, passaram a atingir maiores velocidades e a aguentar o aumento de peso. A locomotiva nº 181 substituiu «na tracção de comboios omnibus pesados as máquinas da série 261 a 272.» O sistema de iluminação era a acetilene e petróleo, o freio era de vácuo e manual, a

capacidade de aprovisionamento de água era de 11000 litros e de carvão de 7000 Kg. A cabine da miniatura é pormenorizada, tal como o rodado e as outras partes da composição.

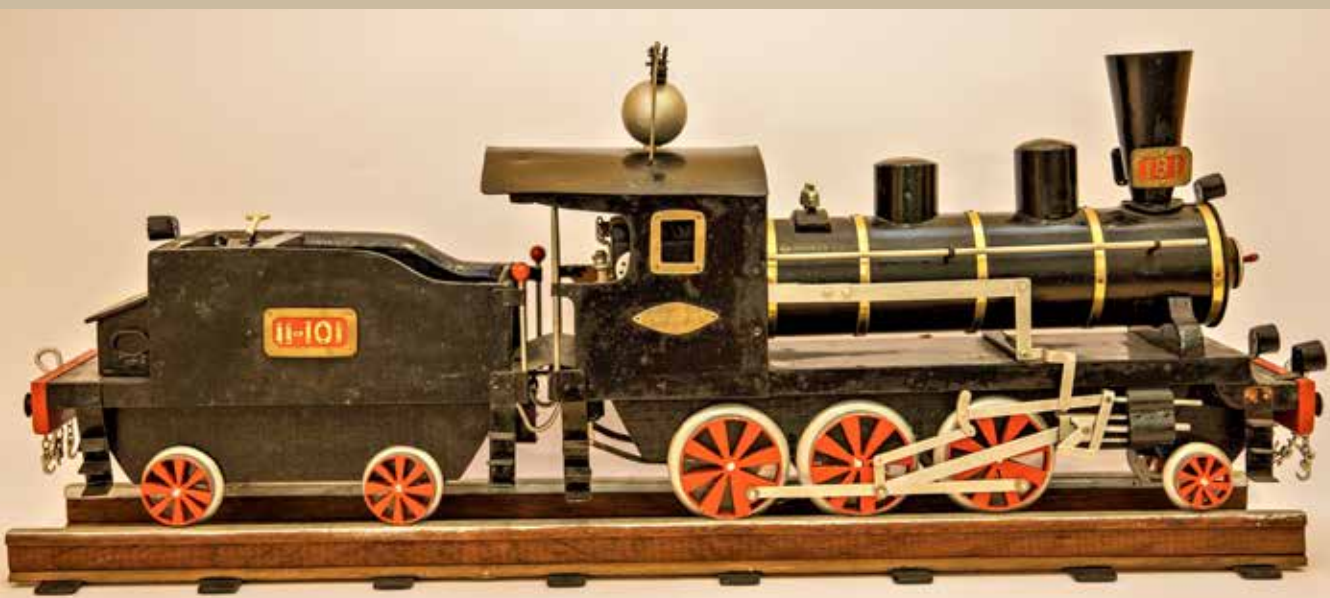
Rolândio Ramos nasceu em 18/11/1927 na freguesia de Santiago do Escoural (Montemor-o-Novo) e faleceu em 27/04/2012 na freguesia de S. Sebastião (Setúbal). Ferroviário CP n.º 447793, começou a trabalhar com cerca de 12 ou 13 anos no bar da estação de Casa Branca; trabalhou na Via e Obras, foi Limpador e terminou a carreira na categoria de Maquinista de 1ª.

Era assinante do Boletim da C.P. Em 1957-58, a família veio morar para Pinhal Novo, onde criou o filho Fernando Ramos, nascido em Tunes em 1955.

Reformado, dedicou-se à criação destas locomotivas, em memória da sua atividade profissional, tendo feito cerca de 50 destas peças pelo deleite de as oferecer a familiares e amigos e a algumas instituições locais como a Biblioteca Municipal, a Junta de Freguesia ou a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pinhal Novo. (informação prestada pelo filho, Fernando Ramos, em 10 de fevereiro de 2026)

A peça integra a exposição de longa duração no Museu – A Estação, onde se optou por apresentar a peça com carvão no *tender*.

Encontre esta e outras peças na [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

EDIFÍCIO DE PASSAGEIROS (EP) DA ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE PINHAL NOVO

As estações ferroviárias são infraestruturas de transporte constituídas por várias áreas funcionais necessárias ao desenvolvimento de ações de gestão de passageiros e mercadorias e do material circulante. Além dos EP, aos quais se chama vulgarmente 'estação', há outros equipamentos fixos que integram as estações como, por exemplo, torres de sinalização, depósitos de água, sanitários, tomas de água onde se abasteciam as locomotivas a vapor, plataformas para passageiros, cais cobertos, cercas de cimento moldado e linhas.

No Pinhal Novo há, atualmente, dois edifícios de passageiros: o de 1935, desativado da função original; e o novo EP, de 2001, com projeto do arquiteto João Pedro Carmo Fialho, construído a nascente do edifício antigo, aquando da eletrificação da via férrea, e que se desenvolve em zona subterrânea – com acessos por escadaria e elevador às plataformas –, garantindo a circulação pedonal entre as zonas norte e sul da vila.

O EP da antiga estação ferroviária é da autoria do arquiteto, do serviço de Via e Obras da CP, Fernando Perfeito de Magalhães e Menezes de Villas-Boas (1880-1958) o qual também projetou, entre outras, a estação ferroviária de Santarém. No Pinhal Novo, o imóvel apresenta ao centro das fachadas norte e sul três portas de remate

redondo, sendo os demais vãos retangulares. Na fachada norte, o corpo central termina com um beirado encimado por duas pinhas de calcário e com o topónimo PINHAL NOVO em azulejo (fundo branco e moldura e texto em azul). Os beirados da fachada sul, com suportes em madeira, lembram a «casa portuguesa»; sob eles, a antiga gare apresenta um alpendre de estrutura metálica, apoiada em colunas de ferro fundido, de fuste canelado, originais. Também ao centro se repete o topónimo azulejar, tal como nas fachadas nascente e poente. O imóvel foi enriquecido, em 1938, com 25 painéis de azulejos em azul e branco, assinados e datados pelos artistas Francisco Branco Pinto e João Rosa Rodrigues; revestem as quatro fachadas, integrados na cantaria, entre vãos do primeiro piso; foram produzidos na Fábrica de Cerâmica Constância (Lisboa) ou Faiança Battistini de Maria de Portugal. Os azulejos, alguns dos quais feitos com base em fotografias de Manuel Giraldes da Silva (1898-1974), ilustram a região da Arrábida e a herdade de Rio Frio, com vistas de Palmela, Setúbal e Sesimbra: representam paisagens, monumentos, pesca, atividade salineira e práticas agro-pecuárias. Nesse período, os caminhos de ferro foram os principais encomendadores de azulejaria portuguesa, o que se alicerçava numa estratégia de dignificação turística dos espaços ferroviários.

Instalado numa parte do piso térreo deste edifício de passageiros, o *Museu - A Estação* constitui um dos polos do Museu Municipal de Palmela.

Para saber mais: [Plataforma Online](#)
[Museu Municipal de Palmela](#)



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela